

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN

DIGAMNÃO A

ABERRAÇÃO

AMARÉGAY

ÂNGELA SROCYNSKI DA COSTA
KAIS RICARDO NIDAL HUSEIN

(NÃO RECOMENDADO- CAIO PRADO)

**“NÃO OLHE NOS SEUS
OLHOS
NÃO CREIA NO SEU
CORAÇÃO
NÃO BEBA DO SEU COPO
NÃO TENHA COMPAIXÃO
DIGA NÃO À ABERRAÇÃO”**

CONCEITO

Partindo do pressuposto de que no século XXI a comunidade LGBTQ+ ainda é vista majoritariamente com repúdio pela população mundial e, apesar da grande liberdade de expressão em território brasileiro, os índices de violência e homicídios relacionados a pessoas dessas comunidade são alarmantes. Além disso, presumimos que o Rio Grande do Sul é um estado carregado de uma cultura machista, xenofóbica e, por conseguinte, homofóbica, como em exemplos de manifestações artísticas do estado: “vou tirar a china mais linda pra bailar de cola atada e se não souber dançar ensino e não cobro nada depois que meto o cavalo seja lá o que deus quiser pois sou do tempo em que os homens ainda gostavam de mulher” (Chiquito e Bordoneio- Bailar de cola atada).



CONCEITO

No entanto, a comunidade LGBTQ+ persiste em suas lutas resistindo a todas as formas de opressão, munindo-se, não de guerras, mas de cores como de costume nas Paradas LGBTQ+ que ocorrem pelo mundo, com a mensagem *"Love wins"* (O amor vence- traduzido para o português).

As cores utilizadas pela comunidade fazem parte do símbolo mais enfático desse corpo social, a bandeira foi idealizada pelo artista Gilbert Baker na década de 70, que, para alcançar a estética planejada, inspirou-se na cultura hippie. Em vista disso, o projeto irá colorir pessoas desse coletivo para apresentar os significados que Baker atribuiu as cores grifadas na bandeira e, sobretudo, pintar a resistência dos homossexuais frederiquenses.



**“SÓ POR SER GAY E
ESTAR DE MÃOS DADAS NA
RUA VAI LEVAR UMA
FACADA? GENTE!”**

Frase retirada do vídeo “É crime sim” Quebrando o Tabu.



**“O QUE ME INCOMODA MAIS É
QUE É SÓ AFETO E AS PESSOAS
SE INCOMODAM COM ISSO” -
ELLORA HAONNE**

OBJETIVO

Esse projeto fotográfico tem o objetivo de registrar representantes da comunidade LGBTQ+ sendo marcados pelas cores que tingem a história dessa cultura. A ideia de capturar uma consonância entre *queers* e cores surge da percepção de que é corriqueiro assimilar os assuntos e, sobretudo, pelo desejo de explanar a exterioridade desse símbolo tão utilizado como referência da comunidade.

ABRANGÊNCIA

AS FOTOGRAFIAS SERÃO REALIZADAS NA CIDADE DE
FREDERICO WESTPHALEN



TÉCNICAS FOTOGRÁFICAS

- Nosso objetivo e foco nesse projeto é mostrar a beleza e o significado das cores que tingem esse símbolo forte de resistência.
- Usaremos técnicas mais acessíveis, mas como desafio faremos o efeito “bokeh” em algumas capturas.



PLANEJAMENTO

- FOTOS EXTERNAS
- LOCAIS FORA DO CENTRO DA CIDADE CAMPOS ABERTOS PRÓXIMOS A URI
- DATAS: SÁBADOS E DOMINGOS (MANHÃ OU TARDE)

*"O MEU AMOR É GRANDE
E NÃO CABE NA SUA CAIXINHA
CHAMADA PADRÃO".*



REFERÊNCIAS

- Música “Não recomendado- Caio Prado”
- Vídeo “é crime sim” página Quebrando o Tabu
- Banco de imagens: Google imagens